



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



ENTRE A NEGAÇÃO DE RISCOS E A CULTURA DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Luciana Stangherlin (Voluntário), José Carlos Zanelli, Lilia Aparecida Kanan, Silvana Ampessan Marcon, Magda Macedo Madalozzo (Orientador(a))

O objetivo central desta pesquisa foi mapear e propor ações necessárias ao fortalecimento da cultura de segurança em uma indústria metalúrgica do nordeste do RS. De caráter quantitativo, a pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de instrumento específico sobre fatores e subfatores núcleo de culturas de segurança no trabalho. É fundamentada teoricamente no modelo de análise da cultura organizacional proposto por Schein (1984, 2004, 2009) e também nos fatores e subfatores núcleo de cultura de segurança identificados nas pesquisas de Pidgeon e O'Leary (2000) e de Frazier, Ludwig, Whitaker & Roberts (2013). O estudo avança ao utilizar modelos de pesquisas de cultura de segurança associados a um modelo tradicional de análise da cultura organizacional, como é o caso de Schein. Entende-se que a pesquisa possibilitou ampliar conhecimentos referentes à percepção de riscos na empresa pesquisada, a partir do incentivo ao reconhecimento de fatores psicológicos que encobrem processos de incubação de erros, como, por exemplo, a normalização de desvios e negação de riscos, diretamente ligados a valores, crenças e pressupostos compartilhados coletivamente. Além de pontos de ancoragem na cultura organizacional, os principais resultados evidenciaram bom nível de engajamento dos colaboradores e gestores à cultura de segurança na empresa pesquisada, o que reduz os riscos de acidentes de trabalho.

Palavras-chave: cultura organizacional, cultura de segurança, valores

Apoio: UCS